



Hospital Socor S.A.
31 de dezembro de 2025
Demonstrações contábeis
com o relatório do auditor independente

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas	9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores
Hospital Socor S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Socor S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Socor S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião com ressalvas

Parcelamento Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN)

Conforme descrito na nota explicativa 10.1, em março de 2023, a Companhia efetuou uma negociação individual na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), abrangendo todos os débitos do Hospital Socor S.A. inscritos na dívida ativa da União e do FGTS, com exceção das inscrições CSMG201300790 e FGMG 201300789. Durante o exercício de 2023, a Companhia honrou com os pagamentos das parcelas. No entanto, as parcelas referentes ao exercício de 2024 e 2025 permaneceram em atraso e conforme despacho de 16 de julho de 2025, devido ao descumprimento das obrigações prevista na transação, ocorreu a rescisão da transação individual realizada em 2023. Até a presente data, a Companhia não regularizou essas parcelas em atraso. O valor contábil das dívidas tributárias poderá alcançar o montante estimado de R\$457 milhões. Como consequência, o resultado do exercício e o patrimônio líquido findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrado a menor em R\$326 milhões.

Provisão para contingência

Conforme mencionado na nota explicativa 12, o Hospital Socor S.A. está envolvido em várias ações cíveis e tributárias, cujo desfecho não é possível estimar até a presente data. As demonstrações contábeis incluem somente provisões trabalhista em face de eventuais efeitos decorrentes do desfecho das referidas ações.

Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Hospital Socor S.A. A Companhia vem apresentando patrimônio líquido negativo e prejuízos operacionais consecutivos, fatores estes que podem afetar a continuidade operacional do Hospital. Os planos da administração, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa 1.1. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes nas contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada

“Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Hospital Socor S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e com as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de março de 2026.

MARCO AURELIO
CUNHA DE

ALMEIDA:15551520668

Assinado de forma digital por
MARCO AURELIO CUNHA DE
ALMEIDA:15551520668
Dados: 2026.03.25 21:09:34 -03'00'



Orplan Auditores Independentes
CRCMG – 478
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador – CRCMG N.º 056.290/O

Hospital Socor S.A.

**Balanco patrimonial dos exercicios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**
(Valores em reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	14.779	6.612	Fornecedores	8	32.221.671	26.028.159
Contas a receber	5	16.415.562	13.681.777	Empréstimos	9	1.668.478	1.032.634
Estoque	6	1.146.436	1.217.082	Obrigações trabalhistas		3.975.737	3.955.319
Adiantamento a terceiros		1.223.589	1.728.736	Obrigações tributárias	10	13.822.616	13.696.061
Outras contas a receber		1.003.820	516.510	Adiantamento de clientes		1.900.944	3.228.467
Impostos a recuperar		85.204	88.608	Credores diversos		3.507.317	3.152.695
Depósitos judiciais	11	4.706.816	2.619.141	Total do circulante		57.096.763	51.093.335
Total do circulante		24.596.206	19.858.466	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos	9	1.480.303	400.000
Adiantamentos		521.873	521.873	Parcelamento		5.312.560	5.312.560
Investimentos		158.245	145.006	Obrigações tributárias	10	116.954.097	104.609.592
Imobilizado	7	57.202.939	56.712.946	Imposto diferido a recolher	11	13.733.918	13.984.525
Intangível		3.039	5.163	Provisão de contingência	12	2.721.547	2.184.603
Total do não circulante		57.886.096	57.384.987	Total não circulante		140.202.425	126.491.280
Total do ativo		82.482.302	77.243.453	Patrimônio Líquido	13	5.654.900	5.654.900
				Capital social		1.513	1.513
				Capital a integralizar		7.353	7.353
				Reserva de lucro		80.882	80.882
				Ajuste da avaliação patrimonial		29.060.001	29.617.045
				Ações em tesouraria		(4.863)	(4.863)
				Prejuízos acumulados		(149.616.672)	(135.697.992)
				Total do patrimônio líquido		(114.816.886)	(100.341.162)
				Total do passivo e do patrimônio líquido		82.482.302	77.243.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hospital Socor S.A.**Demonstração dos resultados dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**
(Valores em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Líquida	14	68.020.658	66.022.374
Custos dos serviços prestados	15	(63.625.475)	(58.026.655)
Lucro bruto		4.395.183	7.995.719
Receitas e despesas operacionais			
Despesas administrativas	16	(6.905.745)	(6.305.569)
Despesas com pessoal	17	(7.739.773)	(7.319.582)
Despesas tributárias		(384.906)	(367.204)
Depreciação e amortização	7	(1.225.835)	(1.394.286)
Provisões	6	(2.067.629)	(3.625.199)
Outras despesas		(536.945)	(56.224)
Outras receitas		99.619	211.169
Total das receitas e despesas operacionais		(18.761.214)	(18.856.895)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(14.366.031)	(10.861.176)
Resultado financeiro líquido	18	(360.300)	(683.164)
Prejuízo do exercício antes da CSSL/ IRPJ		(14.726.331)	(11.544.340)
Prejuízo do exercício		(14.726.331)	(11.544.340)
Prejuízo por ação		(2,60)	(2,04)
Ações		5.654.900	5.654.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hospital Socor S.A.

**Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**
(Valores em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(14.726.331)	(11.544.340)
Outros resultados abrangentes	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	<u>(557.044)</u>	<u>(557.044)</u>
Resultado abrangente total do exercício atribuído	<u>(15.283.375)</u>	<u>(12.101.384)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hospital Socor S.A.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**
(Valores em reais)

Descrição	Capital Social	Capital a Integralizar	Ação em tesouraria	Reserva de Capital	Reserva Legal	Ajuste		Total
						Patrimonial	Prejuízos Acumulados	
Saldo 31 de dezembro de 2023	5.654.900	1.513	(39)	7.353	80.882	30.174.089	(124.961.303)	(89.042.605)
Imposto diferido reavaliação patrimonial	-	-	-	-	-	250.607	-	250.607
Reversão de reavaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(807.651)	807.651	-
Ação em tesouraria	-	-	(4.824)	-	-	-	-	(4.824)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(11.544.340)	(11.544.340)
Saldo 31 de dezembro de 2024	5.654.900	1.513	(4.863)	7.353	80.882	29.617.045	(135.697.992)	(100.341.162)
Imposto diferido reavaliação patrimonial	-	-	-	-	-	250.607	-	250.607
Realização da reavaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(807.651)	807.651	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(14.726.331)	(14.726.331)
Saldo 31 de dezembro de 2025	5.654.900	1.513	(4.863)	7.353	80.882	29.060.001	(149.616.672)	(114.816.886)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hospital Socor S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(14.726.331)	(11.544.340)
Ajuste		
Depreciação e amortização	1.225.835	1.531.099
Baixa do Intangível	-	7.168
Baixa do Imobilizado	-	247.576
PECLD	1.118.549	2.045.749
Provisão de contingência	536.944	629.116
	(11.845.003)	(7.083.632)
(Aumento) reduções de ativos		
Clientes	(2.733.785)	(3.227.480)
Estoque	70.646	84.228
Adiantamento a terceiros	505.147	(83.233)
Contas a receber	(487.310)	(997)
Impostos a recuperar	3.404	(62.692)
Depósitos judiciais	(2.087.675)	(950.875)
	(4.729.573)	(4.241.049)
Aumento (reduções) de passivos		
Fornecedores	6.193.512	1.831.970
Obrigações trabalhistas	20.418	(52.759)
Obrigações tributárias	12.471.060	12.031.652
Adiantamento de clientes	(1.327.523)	(521.724)
Credores diversos	354.622	(195.136)
Parcelamento	-	(286.000)
Outras contas a pagar	-	(5.778)
	17.712.089	12.802.225
Recursos líquidos das atividades operacionais	1.137.513	1.477.544
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos	-	(10.386)
Aquisição do ativo imobilizado	(2.845.493)	(679.303)
Recursos líquidos das atividades de investimento	(2.845.493)	(689.689)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ações em tesouraria	-	(4.824)
Aumento (redução) empréstimo e financiamento	1.716.147	(783.326)
Recursos líquidos das atividades de financiamento	1.716.147	(788.150)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	8.167	(295)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	8.167	(295)
Saldo anterior de caixa	6.612	6.907
Saldo final de caixa	14.779	6.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Hospital Socor S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, localizada na Avenida do Contorno, nº 10.500. A Companhia tem prazo de duração indeterminado e pode instalar ou encerrar filiais em qualquer parte do território nacional, além de participar de outras sociedades, conforme seus interesses estratégicos.

- O objeto social da companhia compreende:
- a prestação de serviços hospitalares e atividades correlatas;
- a realização de atividades médico-hospitalares em geral;
- o desenvolvimento de outras atividades ligadas aos serviços médico-cirúrgicos-hospitalares em todo o território nacional, podendo, para atingir seus objetivos sociais, firmar convênios ou contratos com empresas, entidades ou associações de direito público ou privado, sempre que necessário.

A administração da Companhia é composta por um Conselho de Administração e uma Diretoria, esta última formada por três membros: Diretor Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e Diretor Técnico.

O exercício social da Companhia coincide com o ano civil.

1.1. Continuidade operacional - plano recuperação econômico e financeiro

O Hospital Socor foi fundado em 1968 a partir da visão pioneira de oito jovens médicos que identificaram a necessidade de criar, em Belo Horizonte, o primeiro Pronto-Socorro especializado em cardiologia. Ao longo de seus 58 anos de história, a instituição consolidou-se como uma das mais tradicionais e respeitadas organizações de saúde privada da capital mineira, destacando-se pela excelência assistencial, pela constante inovação e pelo compromisso permanente com a qualidade e a segurança no atendimento aos pacientes.

Esse reconhecimento é refletido nas importantes certificações e acreditações conquistadas ao longo de sua trajetória. Entre elas, destacam-se a Acreditação ONA Nível 3 – Excelência em Gestão, o selo Excelência Unimed, além de reconhecimentos concedidos por órgãos reguladores como a ANVISA, entre outros. Reforçando esse compromisso com a qualidade assistencial e a segurança do paciente, o hospital foi recentemente reconhecido pela ANVISA como a única instituição em Belo Horizonte a alcançar 100% de adesão às boas práticas de segurança do paciente, resultado que evidencia a solidez de seus processos e a dedicação de suas equipes.

Apesar de sua relevância e reconhecida competência no cenário hospitalar, nos últimos anos a instituição tem enfrentado um ambiente desafiador, marcado por significativa instabilidade financeira. Ainda assim, o Hospital Socor mantém firme seu compromisso com seus colaboradores e prestadores de serviços, que somam aproximadamente 1.000 profissionais diretos, além de uma ampla rede de fornecedores essenciais para o pleno funcionamento da instituição.

Paralelamente, o hospital vem implementando medidas contínuas voltadas à contenção e à racionalização de custos, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios recorrentes nas negociações de reajustes com as operadoras de saúde, buscando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro de suas operações. Mesmo diante desse contexto adverso, a instituição permanece empenhada em ampliar sua eficiência assistencial e preservar a qualidade dos serviços prestados, por meio da otimização de recursos e do fortalecimento

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(Valores em reais)

de seus processos internos. Esses esforços têm como objetivo assegurar a sustentabilidade de suas operações, preservar sua capacidade assistencial e garantir a continuidade de suas atividades nos próximos anos.

Para 2026, o Hospital Socor está estruturando um novo planejamento estratégico, que estabelece uma meta robusta de crescimento, com projeção de aumento de 25% no faturamento em relação a 2025, o que representa um incremento estimado de aproximadamente R\$ 18 milhões na receita da instituição. Como parte das iniciativas para sustentar esse crescimento, foi realizada a reabertura do 10º andar destinado à internação, com a ampliação de 22 leitos. Essa expansão resulta em um aumento de 17% na disponibilidade da capacidade instalada do hospital, fortalecendo a estrutura assistencial e criando condições para absorver a demanda adicional projetada no novo ciclo de crescimento. Esse crescimento é sustentado por resultados obtidos nos últimos anos, incluindo a intensificação na captação de clientes, com aumento de 21,22% de 2024 para 2025; a expansão das atividades na área de educação, que registrou crescimento de 18,34% no mesmo período; e novas parcerias com convênios e consórcios, com elevação de 4% em relação ao ano anterior. Para alcançar essas metas, o hospital conta com uma equipe de profissionais internos e externos altamente qualificados, dedicada ao planejamento estratégico da instituição, garantindo a consolidação das expectativas de crescimento e, sobretudo, o fortalecimento da sustentabilidade financeira.

O Hospital Socor reafirma, de forma estratégica e consistente, seu compromisso com a excelência assistencial, a segurança do paciente e a sustentabilidade de suas operações. Com uma trajetória sólida de mais de cinco décadas, sustentada por equipes altamente qualificadas e processos estruturados, a instituição mantém seu foco em superar desafios financeiros e operacionais, fortalecer sua eficiência e otimizar recursos. Guiado por uma cultura organizacional orientada à qualidade, à inovação e à responsabilidade institucional, o Socor segue consolidado como referência no sistema de saúde de Belo Horizonte, comprometido em oferecer um atendimento seguro, ético e de padrão técnico elevado, garantindo a continuidade e o crescimento sustentável de suas atividades nos próximos anos.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Aprovação das demonstrações contábeis

A diretoria autorizou a conclusão da elaboração e aprovou as demonstrações contábeis em 16 de março de 2026.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(Valores em reais)

As demonstrações contábeis estão apresentadas na moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). Não existem passivos indexados à moeda estrangeira.

2.4. Contas a receber (nota 5)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a serem recebidos pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia mantém essas contas com o objetivo de captar fluxos de caixa contratuais, sendo inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo valor amortizado. Elas são deduzidas da provisão de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (PECLD) e provisão de glosas.

A Companhia enfrenta exposição a perdas devido a glosas em contas a receber. Essas glosas representam uma possível perda de transações com operadoras e administradoras de planos de saúde, que questionam a validade total ou parcial das contas. As provisões para esses casos são baseadas em estimativas de perdas futuras, fundamentadas através de processos judiciais, experiências históricas e temporais.

As perdas reais têm se mostrado consistentes com as estimativas provisionadas, nos quais são contabilizadas como redução de receita. No entanto, mudanças adversas futuras em relação ao histórico de glosas podem impactar significativamente as demonstrações contábeis.

a) Glosas de contas a receber

O contas a receber inclui a conta contábil de “glosa global” que são faturamentos não recebidos e/ou recusados pelas operadoras. São questionamentos quanto a despesas hospitalares de determinadas contas de pacientes aos quais entendem ser indevida a cobrança, e então é emitida nota fiscal com valores menores que os faturados para que os valores entendidos como “indevidos” a companhia entre com recursos junto as operadoras para questionamento e comprovação da cobrança. Não há prazo determinado para julgamento das contas o que torna improvável determinar se haverá recuperação ou não dos valores a princípio “glosados”.

2.5. Estoque (nota 6)

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos, registrados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado ou o custo de reposição. Devido à natureza dos estoques, a Administração realiza a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

2.6. Imobilizados (nota 7)

Os ativos imobilizados são apresentados pelo seu valor de custo histórico e avaliados pelo custo atribuído (deemed cost), deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável.

Os custos dos imobilizados englobam todas as despesas necessárias para colocá-los em seu local e condições de uso. Quaisquer outros custos relacionados a reparos e manutenção são lançados como despesas no resultado do exercício em que são incorridos.

Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação dos ativos tem início quando estes estão prontos para o uso pretendido, sendo reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, às taxas fixadas pela Receita Federal do Brasil e de

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(Valores em reais)

qualquer perda não recuperável acumulada quando aplicável, conforme seção 17 ativo imobilizado da NBCTG1000 (R1) Contabilidade para pequenas e médias empresas.

Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de depreciação aplicada é:

	Ano
Edifícios	4%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
CPD	20%

Os ganhos e perdas/baixas são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.7. Fornecedores (nota 8)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

2.8. Empréstimos

Os empréstimos são inicialmente registrados pelo seu valor justo, líquido dos custos da transação, e depois demonstrados pelo custo amortizado. As diferenças entre os valores captados e o valor total a pagar são reconhecidas na demonstração do resultado enquanto os empréstimos estão em aberto, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.9. Benefícios a empregados

Os benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

2.10. Obrigações tributárias

As obrigações acessórias decorrem da legislação tributária, e tem por objeto a prestação de informações de interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos.

O regime de tributação da Companhia é o de competência e o fato gerador leva em consideração receitas e despesas no período de sua realização, independente do efetivo recebimento das receitas ou pagamento das despesas.

Dentre diversos tributos e obrigações fiscais do Hospital para com o governo a Companhia deve sempre prestar contas diante do Fisco Federal, Ministério do Trabalho e da Previdência Social, Prefeitura e Estado em observação a Legislação Comercial sobre aspectos como o Estatuto Social, o Livro Diário, o Livro Razão e outros.

2.11. Impostos diferidos a recolher

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram calculados em 31 de outubro de 2010 de acordo com o ICPC 10 e o "Pronunciamento Técnico CPC 32 Tributos sobre lucro".

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(Valores em reais)

resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

2.12. Reconhecimento da receita

As receitas da Companhia decorrem da prestação de serviços médicos, como, consultas médicas, procedimentos cirúrgicos, internações e outros, além de demais processos e atividades voltadas a área educacional.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, ou seja, no momento da prestação dos serviços ao paciente e/ou cliente.

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação de serviços, deduzidas de impostos, descontos incondicionais e valores de perda de glosa (componente variável).

2.13. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou no exercício da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como períodos futuros.

2.14. Principais julgamentos na aplicação das práticas contábeis

A seguir são apresentados os principais julgamentos, exceto aqueles que envolvem estimativas (que são apresentados separadamente a seguir), efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e que afetam mais significativamente os valores reportados nas demonstrações contábeis.

b) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas em ativos financeiros são determinadas com base em premissas sobre o risco de inadimplência e taxas de perdas esperadas. A Administração utiliza julgamento na definição dessas premissas e na seleção dos dados para cálculo do *impairment*, considerando histórico, condições de mercado e estimativas futuras ao fim de cada período.

c) Provisão para contingências

A Companhia enfrenta processos legais e riscos contingentes. As provisões refletem perdas prováveis, considerando a avaliação da Administração e pareceres de consultores jurídicos externos, embora os resultados possam variar.

3. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com a administração desses instrumentos sendo conduzida através de estratégias operacionais voltadas para liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em um acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

A Companhia não investe em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis, na medida em que foram pactuados e estão registrados de acordo com as taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. Todas as operações com instrumentos financeiros estão devidamente refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia.

As operações da Companhia estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

a) Gestão de Risco Financeiro

A Companhia enfrenta diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem impactar o negócio da Companhia, destacam-se:

b) Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge caso a Companhia não disponha de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos devido a diferenças nos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, garantindo que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária e possível, sejam suficientes para a manutenção do cronograma de compromissos, evitando assim riscos de liquidez.

c) Risco de Crédito

O risco de crédito está associado à possibilidade de não recebimento dos valores faturados aos clientes e é atenuado pelo fato de que a maioria da carteira da Companhia é composta por operadoras de seguros, autogestões e administradoras de planos de saúde.

d) Riscos Financeiros

Este risco envolve a possibilidade de oscilação do valor justo ou dos fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros devido a variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado para garantir que esteja exposta apenas a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

Análise dos Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros é realizada em relação aos valores de mercado, utilizando informações disponíveis e metodologias apropriadas. No entanto, a interpretação dos dados de

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores em reais)

mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para calcular o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem divergir se forem utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é definido como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os valores contábeis, como contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros presentes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos em negociação em um mercado ativo ou, na falta deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui os recursos em moeda local, os saldos mantidos em contas bancárias para livre movimentação e investimentos temporários em aplicações financeiras de imediata liquidez.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	11.079	6.445
Bancos conta movimento	3.688	154
Aplicações financeiras	13	13
Total caixa e equivalentes de caixa	14.779	6.612

Não há equivalentes de caixa cuja movimentação seja restrita, ou com riscos relevantes sobre sua realização e valorização.

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo de prestação de serviços médico hospitalar, educacional e outras receitas e estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações contábeis.

Os critérios de reconhecimento da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) se deram pela expectativa de perda com base nos clientes em processo de liquidação (100%), valores que tramitam judicialmente e vencidos a partir de 12 meses.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Clientes particulares	955.465	886.063
Clientes convênios	15.367.068	13.331.301
Glosa global	4.938.903	3.191.738
PECLD	(4.845.874)	(3.727.325)
Total de clientes	16.415.562	13.681.777

A movimentação da provisão de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa 31 de dezembro de 2025 e 2024 pode ser assim apresentada:

Hospital Socor S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores em reais)

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(3.727.325)	(3.093.721)
Adições	(1.118.991)	(884.408)
Reversões	442	250.804
Saldo final	(4.845.874)	(3.727.325)

6. Estoque

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Drogas e medicamentos	492.790	535.764
Material médico hospitalar	297.590	300.437
Órteses, próteses e materiais especiais	214.420	200.222
Materiais de manutenção, consumo e expediente	83.128	125.645
Dietas	33.752	50.480
Materiais de Segurança	24.756	4.534
Total estoque	1.146.436	1.217.082

7. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, sendo que as depreciações são calculadas pelo método linear. A discriminação e a movimentação das contas do ativo imobilizado são assim demonstradas:

	Terrenos	Edifícios	Móveis e utensílios	Maquinas e equipamentos	Veiculos	CPD	Total
Custos							
31/12/2024	7.207.001	63.344.616	737.505	4.169.491	24.589	407.735	75.890.937
Aquisições	-	-	227.077	1.464.508	-	67.239	1.758.824
Baixa	-	-	(81.963)	(388.744)	(24.589)	(78.523)	(573.819)
31/12/2025	7.207.001	63.344.616	882.619	5.245.254	-	396.451	77.075.941
Depreciação							
31/12/2024	-	(15.245.406)	(422.186)	(3.145.706)	(24.589)	(340.104)	(19.177.991)
Depreciação	-	(868.509)	(71.770)	(300.413)	-	(55.342)	(1.296.035)
Baixa	-	-	75.936	407.789	24.589	92.711	601.025
31/12/2025	-	(16.113.915)	(418.020)	(3.038.330)	-	(302.735)	(19.873.001)
Custos							
31/12/2023	7.207.001	63.344.616	494.196	4.233.167	24.589	412.035	75.715.604
Aquisições	-	-	297.325	368.560	-	13.418	679.303
Baixa	-	-	(34.734)	(451.518)	-	(17.718)	(503.970)
Transferência	-	-	(19.282)	19.282	-	-	-
31/12/2024	7.207.001	63.344.616	737.505	4.169.491	24.589	407.735	75.890.937
Depreciação							
31/12/2023	-	(14.376.897)	(254.855)	(3.124.258)	(24.589)	(319.363)	(18.099.962)
Depreciação	-	(868.509)	(90.137)	(339.902)	-	(35.875)	(1.334.423)
Baixa	-	-	18.679	219.783	-	17.932	256.394
Transferência	-	-	(95.873)	98.671	-	(2.798)	-
31/12/2024	-	(15.245.406)	(422.186)	(3.145.706)	(24.589)	(340.104)	(19.177.991)
Valor residual 2024	7.207.001	48.099.210	315.319	1.023.785	-	67.631	56.712.946
Valor residual 2025	7.207.001	47.230.701	464.599	2.206.925	-	93.715	57.202.940

8. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores", em 31 de dezembro de 2025, refere-se basicamente a provisão para pagamento de fornecedores de materiais, medicamentos e serviços.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores repasse	511.173	384.446

Hospital Socor S.A.**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(Valores em reais)

Fornecedores de serviços	15.884.836	12.897.554
Fornecedores materiais	15.825.662	12.746.159
Total de fornecedores	32.221.671	26.028.159

9. Empréstimos

Descrição	Encargos	31/12/2025	31/12/2024
Bancos contas em garantida	5% a.a.	1.484.640	1.032.634
Empréstimo Credicom	28% a.a.	183.838	-
Total do circulante		1.668.478	1.032.634
Empréstimo Credicom	28% a.a.	630.303	-
Prestamed - Mútuo	12% a.a.	850.000	400.000
Total não circulante		1.480.303	400.000
Total de empréstimos		3.148.781	1.432.634

As operações de crédito bancário possuem garantias de recebíveis de plano de saúde. Adicionalmente, as linhas bancárias e os mútuos têm por objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

10. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias de curto prazo referem-se a tributos correntes e estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
ISSQN a recolher	726.669	665.779
IRRF a recolher	1.218.883	1.197.245
Contribuição a sindicatos	11.215	-
FGTS a recolher	243.955	354.441
INSS a recolher	7.448.692	7.955.222
PIS a recolher	473.413	456.010
COFINS a recolher	2.184.960	2.104.634
Prefeitura de Belo Horizonte	760.328	550.249
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833	357.011	369.664
Impostos retidos	33.532	42.817
Parcelamento RFB	363.958	-
Total circulante	13.822.616	13.696.061
Não circulante		
Secretaria da Receita Municipal	13.226.858	12.528.839
Secretaria da Receita Federal	31.067.416	21.168.389
Secretaria da Receita Estadual	5.311	4.851
Parcelamento PGFN	70.907.513	70.907.513
Parcelamento RFB	1.746.999	-
Total não circulante	116.954.097	104.609.592
Total das obrigações tributárias	130.776.713	118.305.653

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores em reais)

Em março de 2023 efetivou-se a negociação de transação individual na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Foram incluídos nesta transação todos os débitos do Hospital Socor inscritos na dívida ativa da União e do FGTS (exceto as inscrições CSMG201300790 e FGMG 201300789).

Conforme despacho de 16 de julho de 2025, devido ao descumprimento das obrigações prevista na transação, ocorreu a rescisão da transação individual realizada em 2023.

O compilado da dívida ativa (PGFN) se encontra demonstrado a seguir:

Dívida	R\$
Receita Federal	21.061.442,77
Parcelamento RFB	2.886.010,06
PBH	79.193.816,41
PGFN	354.303.470,04
Total	457.444.739,28

11. Imposto diferido a recolher

Os tributos diferidos passivos são compostos conforme apresentado abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda 25%	9.891.248	10.060.393
Contribuição social 9%	3.842.670	3.924.132
Saldo do imposto diferido	13.733.918	13.984.525

12. Provisão para contingências

Os processos tributários e cíveis envolvendo a Companhia contempla todas as ações judiciais ativas e processos administrativos. Na opinião dos assessores jurídicos a expectativa causídica é boa com possibilidades de êxito nos referidos processos e, por esse motivo não podemos prever o resultado na presente data. Portanto, nenhuma provisão para perdas foi constituída nas demonstrações contábeis.

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista nos quais a Companhia é parte. Para tal, foi constituída provisão em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$2.721.547 (2024 - R\$2.184.603), com base na opinião de seus assessores jurídicos, é considerado suficiente para fazer face à eventuais decisões desfavoráveis. Não existem processos judiciais classificados pelos assessores jurídicos como perda possível.

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões, bem como relativo ao pagamento de acordo firmado com instituição financeira, em 31 de dezembro de 2025 o depósito judicial é de R\$4.706.816 (2024 - R\$2.619.141).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores em reais)

O capital subscrito e integralizado está dividido em 5.654.900 de ações ordinárias nominativas. As Ações ordinárias (ON) são aquelas que conferem direito a voto e participação nas decisões da companhia.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de outubro de 2010, o Hospital verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo no montante de 37.972.776.

c) Ações em tesouraria

Em 25 de outubro de 2023, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária a criação do fundo de R\$7.351 destinado ao resgate das 735.137 ações preferenciais. Com o conseqüente cancelamento da integralidade das ações preferenciais e a sua retirada definitiva de circulação, sem redução do capital social.

14. Receita líquida

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais		
Convênios	68.358.378	65.698.593
Particulares	2.287.851	1.887.293
Outras receitas	3.545.559	4.160.251
Total	74.191.788	71.746.137
Glosas		
Glosas	(1.406.237)	(1.184.185)
Descontos concedidos	(6.549)	(4.983)
Total	(1.412.786)	(1.189.168)
Impostos sobre receita		
ISS	(2.101.911)	(1.959.266)
COFINS	(2.183.370)	(2.116.709)
PIS	(473.064)	(458.620)
Total	(4.758.344)	(4.534.595)
Total da receita líquida	68.020.658	66.022.374

Os valores mencionados na conta "Outras Receitas" se referem principalmente ao faturamento advinda do Socor Educacional.

15. Custo de serviços prestados

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal empregado	26.379.076	26.536.385
Serviços terceiros	4.386.129	4.064.500
Materiais, medicamentos e alimentação	20.647.911	18.139.263
Manutenção de bens	1.073.606	934.558
Frota	-	460
Mão de Obra Terceirizada	8.042.598	5.763.750
Serviços auxiliares diagnósticos	1.287.801	1.181.289
Material de uso e consumo	1.530.907	1.298.781
Perdas	277.448	107.669

**Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**
(Valores em reais)

Total de custos dos serviços prestados	63.625.475	58.026.655
---	-------------------	-------------------

16. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Administrativas	391.296	110.251
Comunicação	117.940	116.843
Treinamento	34.860	65.517
Imóveis	3.000.816	2.912.132
Serviços de terceiros	2.484.104	2.407.113
Material de uso e consumo	4.808	101.102
Máquinas e equipamentos	19.928	3.085
Serviços de manutenção de bens	837.843	571.278
Baixa do ativo imobilizado	14.150	18.248
Total de despesas administrativas	6.905.745	6.305.569

17. Despesas com pessoal

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Retiradas da diretoria	634.927	698.120
Salários	3.060.930	2.787.260
Gratificações	14.048	7.715
Horas extras	1.258	6.705
Férias	436.275	421.393
13 Salário	317.537	294.831
Adicional de insalubridade	73.070	64.557
INSS	1.046.565	1.018.148
Anuênio	194.091	172.831
FGTS	274.541	252.872
Adicional noturno	36.836	38.745
Assistência médica	451.053	477.732
Vale refeição	301.371	242.209
Cesta básica	279.709	215.020
Outras despesas com pessoal	617.562	621.444
Total de despesas com pessoal	7.739.773	7.319.582

18. Resultado financeiro

As receitas financeiras compreendem os ganhos obtidos pela companhia em decorrência da aplicação de recursos financeiros e outras operações de natureza financeira.

As despesas financeiras são compostas pelos juros sobre empréstimos, juros e multas sobre impostos, juros e multa sobre fornecedores, perdas de recebimentos e despesas bancárias.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
------------------	-------------------	-------------------

Hospital Socor S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores em reais)

Receitas financeiras		
Descontos obtidos	535.807	557.413
Juros recebidos	351.897	261.254
Rendimentos	3	66
Variação monetária	6.902	2.292
Dividendos	23.188	13.292
Total	917.798	834.317
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamento	(766.876)	(706.513)
Juros e multas	(40.768)	(130.703)
Juros e multas sobre impostos	(65.469)	(271.302)
Despesas bancárias	(4.371)	(3.857)
I.O.F	(179.482)	(130.634)
Perdas de recebimento	(72.290)	(229.064)
Descontos concedidos	(89.945)	(4.894)
Juros sobre carta de crédito/ débito	(58.897)	(40.514)
Total	(1.278.098)	(1.517.481)
Total do resultado financeiro líquido	(360.300)	(683.164)

19. Cobertura de seguros

O Hospital possui um programa de gerenciamento de risco "predial" com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade.

20. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente relevante na Sociedade de 31/12/2025 até a data do parecer dos auditores independentes.

Diretoria

Roberto Parizzi Caldeira Brant
Diretor Presidente

Dr. Ulysses Alves França Filho
Diretor Administrativo - Financeiro

Responsável Técnico

Ana Paula de Assis Pereira
Contador - CRC-MG 109.104